



VALE, Rose Sylvania Figueiredo do. **A ideia de Deus em Kant: da ilusão da razão pura ao postulado de agente moral.** 2012. 132 folhas. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Esta pesquisa direciona o olhar para o universo humano fundamentado no pensamento kantiano. Nosso objetivo é buscar respostas para os questionamentos existenciais que envolvem o homem tendo por princípio a razão como impulsionadora de sua conduta. Nesse sentido, investigamos o conhecimento racional que proporciona abertura para a ideia incondicionada de um *ser* perfeito e regulador, postulado como agente moral e finalidade última de todas as coisas. A investigação tem como base teórica e conceitual as críticas kantianas, mais especificamente a *Dialética da Crítica da Razão Pura*, a *Crítica da Razão Prática* e a ideia de *finalidade* na *Crítica do Juízo*, nas quais os temas transcendentais da razão, relacionados à ideia do incondicionado, da liberdade, da ação moral e da ética, foram analisados, especulados e demonstrados. Procuramos evidenciar as estruturas subjetivas do ser humano que proporcionam o conhecimento, mas que, inevitavelmente, também possibilitam as ideias de Deus, mundo e Alma, consideradas por Kant ilusões da razão pura impossíveis no âmbito do conhecimento, ainda que na vida prática elas encontrem um verdadeiro significado

* Orientador: Prof. Dr. Lindomar Rocha Mota (PUC-Minas). Defesa aprovada e ocorrida em 28 de março de 2012. País de origem: Brasil.
E-mail: sisilfigueiredo@hotmail.com

como postulados necessários para a moral, visto que o homem necessita de um ordenador e um legislador que contribuam com suas escolhas.

Palavras-chave: Ideias transcendentais. Ilusão. Razão. Moral. Deus. Homem.

Abstract

This research directs our gaze to the human universe grounded in Kantian thought. Our goal is to seek answers to existential questions involving the man having as principle the reason as the driving force of his conduct. Accordingly, we investigated the rational knowledge that provides for opening the unconditioned idea of a perfect being and postulated regulatory as moral agent and the ultimate purpose of all things. The investigation is based on theoretical and conceptual Kantian criticism, more specifically the Dialectic of the Critique of Pure Reason, the Critique of Practical Reason and the idea of purpose in the Critique of Judgment, in which themes of transcendental reason, related to the idea of the unconditioned, of freedom, of moral action and ethics, were analyzed, speculated and demonstrated. We seek to highlight the subjective structures of the human being that provide knowledge, but, inevitably, also allow the ideas of God, world and soul, considered by Kant illusions of pure reason impossible in the sphere of knowledge, although in practice they find a true meaning as required postulates for morality, since man needs an officer and a legislator who contributes to their choices.

Keywords: Transcendental ideas, Illusion, Reason, Moral, God, Man.